

ECOLOGIA E CONTROLE DE ÁCAROS NA VITIVINICULTURA SUL BRASILEIRA

N.J. Ferla^{1,2}, **G.L. da Silva**^{1,2} & **L. Johann**^{1,2}

¹Laboratório de Acarologia, Tecnovates, Universidade do Vale do Taquari (Univates), Lajeado, RS, Brasil; ²PPG Sistemas Ambientais Sustentáveis, Universidade do Vale do Taquari (Univates), Lajeado, RS, Brasil.

A vitivinicultura tem importância econômica para o sul do Brasil, especialmente para a Serra Gaúcha. Esta cadeia enfrenta problemas fitossanitários, especialmente àqueles ligados às doenças fúngicas, controladas comumente pelo uso de fungicidas. Neste ambiente, ácaros fitófagos comumente presentes em baixas populações alcançam o *status* de praga, destacando-se *Polyphagotarsonemus latus* (Banks) (Tarsonemidae), *Panonychus ulmi* (Koch) e, mais recentemente, *Tetranychus urticae* Koch (Tetranychidae). Dentre os inimigos naturais de ácaros fitófagos destacam-se fitoseídeos e estigmeídeos que alcançam significativas populações associadas às populações de ácaros fitófagos na cultura. Este trabalho tem por objetivo apresentar informações recentes acerca da dinâmica populacional, controle e manejo de ácaros na cultura da videira no sul do Brasil. As coletas foram realizadas em parreirais localizados na Serra Gaúcha e no Vale do Taquari, no estado do Rio Grande do Sul. Espécimes coletados nestas regiões foram utilizados para a realização de testes em laboratório. Maiores populações acarinas estão associadas às variedades de *Vitis vinifera* L. (Vitaceae) destacando-se *P. ulmi* e *P. latus*. *Panonychus ulmi* alcança altas populações no verão em parreirais das variedades Merlot, Chardonnay e Rainha Itália. Estudos indicam a presença de *host race* deste ácaro fitófago associada à cultura da videira causando danos significativos. *Polyphagotarsonemus latus* apresenta altas populações sobre as variedades Chardonnay e Lorena, bem como em folhas novas de porta enxerto, alcançando populações significativas entre janeiro e fevereiro. Não existem estudos associando a perdas na produção de uvas, porém provocam retardamento no crescimento de porta enxertos e mudas novas. Alguns agroquímicos (acaricidas, inseticidas e fungicidas) demonstraram eficiência no controle de *P. ulmi* e são seletivos a *Neoseiulus californicus*. Inseticidas (lambda cialotrina) e acaricidas (abamectina), bem como fungicidas (famaxadona + mancozebe) foram eficientes no controle de *P. ulmi*. Nenhum dos agroquímicos testados demonstrou ser inócuo a *N. californicus*, mesmo os fungicidas. Demonstraram ser moderadamente nocivos azoxistrobina, metiran + piraclostrobina, hidróxido de cobre e mancozebe.

Palavras-chave: MIP, *Panonychus ulmi*, *Polyphagotarsonemus latus*, *Vitis vinifera*, Serra Gaúcha.

Financiamento: CAPES, CNPq, SDECT, FAPERGS.